



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Requerimento de Informação nº de 2008
(Da Senhora Andreia Zito)

Solicita informações ao Senhor Ministro da Justiça sobre suposto uso de cargo público, pela Senhora Ministra de Estado Marta Suplicy, para obter favorecimento pessoal.

Senhor Presidente,

Com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, e nos arts. 115 e 116 do Regimento Interno requiero que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas ao Sr. Ministro da Justiça, as informações a seguir listadas, sem prejuízo de outras julgadas pertinentes, sobre suposto uso de cargo público pela Ministra Marta Suplicy, para favorecimento pessoal, conforme notícia publicada na Revista VEJA, edição de 26 de março de 2008:

1. Quais os procedimentos adotados pelos servidores/funcionários do Departamento de Polícia Federal em embarques nacionais e internacionais?
2. Nomes e cargos dos servidores em exercício no dia 18 de março de 2008, no horário que ocorreu o embarque da Senhora Ministra Marta Suplicy, no Aeroporto Internacional de Guarulhos.
3. Houve facilitação no acesso da Ministra Marta Suplicy ao não passar pela revista de bagagem de mão feitas por raios X?



7FEA77EF44



CÂMARA DOS DEPUTADOS

JUSTIFICAÇÃO

A Revista “VEJA” de 26 de março de 2008, publicou notícia sob o título “Marta ‘relaxou’ no voo 455 para Paris”. Diz a notícia:

“Não foi exatamente tranquilo o início do voo 455 da Air France que na terça-feira passada decolou de São Paulo para Paris. A responsável pela trepidação foi Marta Suplicy, que ia para a China, com escala em Paris. Ao embarcar, o casal Marta e Luis Favre relaxou e decidiu não passar pela revista de bagagem de mão feitas por raios X. Os Favres furaram a fila da Polícia Federal. Vários passageiros se revoltaram. Marta respondeu que, no Brasil, para as autoridades não valem as exigências que recaem sobre os passageiros comuns. Os passageiros não relaxaram com a explicação. Continuaram a reclamar, mesmo com todos já embarcados. Deu-se, então, o inusitado: o comandante do Boeing 777 saiu do avião, chamou a segurança e disse que não decolaria até que todos os passageiros passassem suas bagagens pelo raio X. Marta Suplicy deixou seu assento na primeira classe (Favre estava na executiva) e dignou-se fazer o que o comandante pediu. Nesse instante, os passageiros ‘relaxaram e gozaram.’”

As informações que ora requeremos são de fundamental importância para o desempenho de nossas atribuições constitucionais de acompanhamento das ações do Poder Executivo pois, a veracidade dos fatos narrados na notícia, fere o Código de Conduta da Administração.

Sala das Sessões, de de 2008.

Deputada **ANDREIA ZITO**

PSDB/RJ



7FEA77EF44